

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Murilo Elder Ferreira Costa
Denise de Fátima Ferreira Cardoso
Nicole de Oliveira Araujo

Autores: Luana Cavalcante Cardoso Caetano
Adrienne de Cassia Monteiro da Rocha
Alzinei Simor

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As lesões por pressão (LP) podem ser conceituadas como soluções de continuidade oriundas de exposição prolongada a pressões, ocasionando necrose celular/tecidual, e prejuízo na circulação total. O tratamento convencional se dá através da atuação do profissional enfermeiro no manejo e utilização de coberturas e soluções específicas para fomentar a renovação tecidual e cicatrização. Contudo, evidências atuais indicam que a terapia a laser de baixa intensidade pode promover efeitos benéficos para o tratamento de LP, ao estimular a microcirculação e induzir efeitos anti-inflamatórios locais, uma vez que, seu mecanismo de ação consiste em promover um estímulo positivo na cadeia de elétrons presente na membrana das mitocôndrias, aumentando a síntese de ATP e atividade celular. **Objetivos:** Verificar a efetividade clínica da terapia com laser de baixa potência em pacientes que possuem lesões por pressão. **Metodologia:** O desenvolvimento do estudo guiou-se pela estratégia PICO, para nortear uma busca nas bases de dados PubMed, Web of Science, BVS (MEDLINE e Lilacs) e na plataforma Scielo, filtrando artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** As 38 publicações encontradas foram inseridas no aplicativo Rayyan®, removidas as duplicatas e posteriormente filtradas quanto ao ano e conteúdo presente no título e resumo, totalizando 8 artigos ao final da pesquisa. A utilização da laserterapia se mostrou como catalisador do processo de cicatrização quando em conjunto com curativo secundário e ajustado com comprimento de onda de 658 nm em comparação ao grupo controle, reduzindo a lesão em 71% em um mês de aplicação. Outrossim, a laserterapia foi capaz de reduzir drasticamente a quantidade de interleucinas 2 e 6 no mesmo dia de aplicação ($p=0,008$), bem como os níveis de TNF- α em aproximadamente 75% ($p=0,025$), ambos os resultados referem-se também ao comprimento de onda de 658 nm. Ao aplicar a laserterapia em LPs infectadas por bactérias, foi possível estimular a cicatrização em menor tempo quando comparada às LPs não irradiadas ($p<0,001$), além de retardar a formação de biofilme. **Conclusão:** Constatou-se o aumento das evidências a favor da terapia com laser de baixa potência referentes ao estímulo à cicatrização, renovação tecidual e redução do tempo de tratamento, principalmente quando associado a um comprimento de onda de 658 nm. Ressalta-se a necessidade de mais estudos clínicos referentes à temática.